



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

MASTOCITOMA TRAQUEAL EM UM CÃO: RELATO DE CASO

Carolina Lustosa Sampaio Lima

Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Unifametro

Beatriz Rodrigues Cruz

Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Unifametro

Márcio Cesar Vasconcelos Silva

Médico Veterinário e Diretor da VetClinic

Laíza de Queiroz Viana Braga

Médica Veterinária da VetClinic

Belise Maria Oliveira Bezerra

Docente do curso de Medicina Veterinária da Unifor

Ana Karine Rocha de Melo Leite

Docente do curso de Medicina Veterinária da Unifor e da Unifametro

ana.leite@unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica e biotecnologias aplicadas em medicina veterinária

Encontro Científico: VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Os casos de neoplasias em animais domésticos têm crescido consideravelmente ao longo dos anos, sendo atualmente, a principal causa de morte de cães. Estudos revelaram que 45% dos cães com mais de dez anos idade morrem devido ao câncer, sendo a pele o local mais afetado, representando 67,6% do total das neoplasias, seguido de 15,1% nas glândulas mamárias, enquanto que 17,3% localiza-se em outros órgãos e sistemas. Dentre as neoplasias mais frequentes, pode-se destacar o mastocitoma, caracterizado pela proliferação desordenada de mastócitos neoplásicos que se disseminam através da circulação sanguínea e linfática sendo comumente encontrado nos pulmões e trato gastrointestinal devido a uma maior exposição a agentes carcinogênicos. **Objetivos:** Relatar um caso de mastocitoma de traqueia em um animal da espécie canina. **Métodos:** Cão macho, da raça Spitz Alemão, de oito anos de idade foi levado ao Hospital Veterinário Vetclinic com histórico de tosse, síncope ocasionais e intolerância a exercícios. Ao exame físico, verificou-se apenas um discreto aumento de volume em região cervical ventral. Exames complementares foram solicitados, tais como hemograma completo e bioquímica sérica, além de exames radiográficos. **Resultados:** Nos achados hematológicos, verificaram-se hemácias normocíticas normocrômicas e leucocitose com neutrofilia. Acentuado

aumento de alanina aminotransferase (ALT) foi constatado como alteração na bioquímica sérica. Ao exame radiográfico, foi visibilizado uma diminuição do lúmen traqueal com presença de uma formação de contornos definidos extraluminal localizada em região distal da traqueia cervical, além de aumento da silhueta cardíaca, enfisema subcutâneo e pneumomediastino cranial, medial e caudal. O animal foi submetido a realização de uma cirurgia diagnóstica por meio de uma biópsia excisional. A análise histopatológica indicou mastocitoma. Após a exérese do tumor, o animal recuperou-se bem com total involução dos sintomas descritos. **Conclusão/Considerações Finais:** O mastocitoma deve ser levado em consideração como diagnóstico diferencial dos tumores traqueais, assim como causador de alterações respiratórias quando localizados em traqueia.

Referências:

Blackwood L., Murphy S., Buracco P., De Vos J.P., De Fornel-Thibaud P., Hirschberger J., Kessler M., Pastor J., Ponce F., Savary-Bataille K. & Argyle D.J. 2012. European consensus document on mast cell tumours in dogs and cats. *Vet. Comp. Oncol.* 10:e1-e29.

FURLANI, J. M. et al. Mastocitoma canino: estudo retrospectivo. *Ciência Animal Brasileira*, v. 9, n. 1, p. 242-250, jan./mar, 2008.

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. *Patologia Veterinária* 6ª edição ed. Manole. p.880-881. 1997.

LONDON, C. A.; THAMM, D. H.; VAIL, D. M. Mast cell tumors. *Small Animal Clinical Oncology*, p. 335 – 355, 2013.

MOORE, L. E. et al. Spinal mast cell tumor in a dog. *Journal of the American Animal Hospital Association*, v. 38, p. 67-70, 2002.

PATNAIK, A.K. et. al. Canine cutaneous mast cell tumour: morphologic grading and survival time in 83 dogs. *Vet. Pathol.* 21: 469-474, 1984.

SIMÕES, J.P.C.; SCHONING, P.; BUTINE, M. Prognosis of canine mast cells tumors: a comparison of threemethods. *Veterinary Psychology*, v. 31, n. 6, p. 637-647, 1994a.

Strefezzi R.F., Kleeb S.R., Xavier J.G. & Catão-Dias J.L. 2010. Avaliação da proliferação celular como indicador prognóstico para mastocitomas cutâneos caninos. *Pesq. Vet. Bras.* 30(7):559-565.

WITHROW & SMALL, MacEwen's. *Animal Clinical Oncology* (Fourth Edition). p. 402, 2007.

Palavras-chave: Neoplasia; Mastocitoma; Cão.